



Música: Prazer e Gosto

Music: Pleasure and Taste

Marco Aurélio Limeres Brasileiro.

Instituto Metodista Izabela Hendrix.

Resumo: Introdução: A música exerce grande influência em nossas vidas. Através dela expressamos nossos sentimentos; alegria, tristeza, euforia, paixões e outros. **Objetivo:** Discutiremos os motivos que nos levam a criticar determinados gêneros musicais tecendo juízos de valor. O “bom ou mau”, “bom ou ruim”, em acordo com os autores lidos são categorias da ideologia da dominação. As preferências musicais dependem das vivências do ouvinte, logo, o que é bom para um não é necessariamente bom para o outro. **Metodologia:** Faremos uma revisão bibliográfica dos filósofos da “Estética”: Nietzsche, Adorno; dos “Aspectos Sociais”: Facina, Gomes e Palombini; e na “Psicofísica” da música: Jourdain. **Resultados e Discussão:** Lemos que “de uma forma ou de outra, todos buscam prazer em algum tipo de música e rejeitam a música que não o proporciona”. Através das leituras, entendemos que a Indústria Cultural pouco se importa com o valor estético, mas sim com a lucratividade. “A formação do gosto não é um evento casual, mas discursivo, atravessado por questões de classe, raça, gênero, território e afetos, entre inúmeros pertencimentos a perpassar as teias às quais nos conectamos”. **Considerações Finais:** A música permeia nosso existir, faz-nos expandir e sentir melhor do que realmente somos. A memória das vivências pessoais é que a classifica quanto à qualidade, definindo, então, os gostos particulares.

Palavras-chave: música; preconceito; cultura; gêneros musicais; gosto.